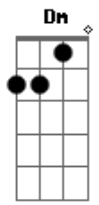


Zaigal - Politicas Castras

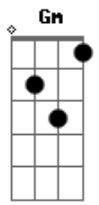
tom:
 Os filhos dos subalternos foram à luta
 Já cansaram de esperar o país do futuro
 Na selva de pedra a lei virou disputa
 Vence aquele que não cansa, avança e pula o muro
 Enquadrados pela ordem e o progresso
 Difamados pela sua moral e bons costumes
 Seu deleite é ver nosso retrocesso
 Mas da sua estupidez já estamos imunes
 Entre idas e vindas
 Trapaças, mentiras
 Se ergueu o arranha-céu
 Pode rasgar sua cartilha falida, vencida
 Senão eu faço o escarcéu
 Eu vou gritar pra todo mundo
 E entregar seu jogo sujo
 Melhor você pagar pra ver
 É nessa afronta que eu desbundo, piso fundo, viro o mundo
 Porque hoje a Casa Grande vai tremer
 Suas políticas castras
 Não vão controlar a minha vida não
 Políticas castras
 Nesse tabuleiro eu não sou o seu pião
 Suas políticas castras
 Não vão controlar a minha vida não
 Políticas castras
 Eu juro por Deus não caio mais na sua mão
 Os filhos dos subalternos foram à luta
 Já cansaram de esperar o país do futuro
 Na selva de pedra a lei virou disputa
 Vence aquele que não cansa, avança e pula o muro
 Enquadrados pela ordem e o progresso
 Difamados pela sua moral e bons costumes
 Seu deleite é ver nosso retrocesso
 Mas da sua estupidez já estamos imunes
 Entre idas e vindas

Trapaças, mentiras
 Se ergueu o arranha-céu
 Pode rasgar sua cartilha falida, vencida
 Senão eu faço o escarcéu
 Eu vou gritar pra todo mundo
 E entregar seu jogo sujo
 Melhor você pagar pra ver
 É nessa afronta que eu desbundo, piso fundo, viro o mundo
 Porque hoje a Casa Grande vai tremer
 Suas políticas castras
 Não vão controlar a minha vida não
 Políticas castras
 Nesse tabuleiro eu não sou o seu pião
 Suas políticas castras
 Não vão controlar a minha vida não
 Políticas castras
 Eu juro por Deus não caio mais na sua mão
 Gente morrendo de fome
 Gente já no desespero
 Gente correndo
 E o Borba Gato segue ileso
 Gente morrendo de fome
 Gente já no desespero
 Gente correndo
 E no jornal escorre sangue negro
 Gente morrendo de fome
 Gente já no desespero
 Gente correndo
 E o bilionário segue ileso
 Gente morrendo de fome
 Gente já no desespero
 Gente correndo
 O povo unido mete medo
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)
 O povo unido mete medo
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)
 O povo unido mete medo
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)
 O povo unido mete medo
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)
 O povo unido mete medo
 (Ooh, ooh, ooh)

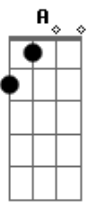
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com